



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTEL

POR UM SERVIÇO POSTAL PÚBLICO, DE QUALIDADE E UNIVERSAL

Com uma história de quase 50 anos, os Correios (CTT) são uma referência histórica de soberania e de integração e constituem um serviço fundamental para as populações.

O Serviço Público de concessão postal, até à sua privatização, era um dos mais reputados da Europa, visto como um exemplo de boas práticas.

Os CTT eram uma empresa rentável, que distribuía dividendos pelo Estado e que contribuía para o desenvolvimento do País e para a coesão territorial.

O governo de direita PSD/CDS decidiu privatizar, de forma imponderada e lesiva dos interesses dos portugueses, na totalidade, uma empresa rentável, que prestava um serviço essencial aos cidadãos.

Com a decisão errada de privatizar 100% do capital da empresa, os CTT deixaram de ser uma empresa que distribui receita ao Estado, ao mesmo tempo que assistimos a uma progressiva degradação dos serviços prestados.

Considerando a crescente deterioração do serviço de correio, o encerramento de muitas estações, o despedimento de trabalhadores, o aumento da precariedade laboral, o constante recurso a prestadores de serviços e o aumento dos tempos de espera;

Considerando que a par da degradação do serviço houve um grande aumento de tarifas.

A Assembleia Municipal de Portel deliberou recomendar ao Governo:

- 1 – Que tudo faça para ser garantido um serviço postal de qualidade, público e universal.
- 2 - Que desenvolva as diligências necessárias para assegurar os níveis de serviço e uma rede que sirva os cidadãos, não permitindo o encerramento de estações e postos de correio.
- 3 – Que diligencie para que, com urgência, sejam apuradas as conclusões do Grupo de Trabalho aprovado pela Assembleia da República e que tome todas as decisões necessárias a garantir o serviço postal universal de acordo com as necessidades da população, garantindo a coesão territorial nacional.

Deliberou ainda manifestar solidariedade para com os trabalhadores dos CTT que sempre garantiram um serviço de referência e qualidade e que vêm agora os seus postos de trabalho em risco.

** Moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista e aprovada por unanimidade.*